

# PLANO DE NEGÓCIOS

2023



## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação .....</b>	03
<b>2. Resumo Executivo .....</b>	04
2.1. Descrição do negócio.....	04
2.2. Nome da empresa e sede .....	04
2.3. Mercado de atuação.....	04
2.4. Breve histórico.....	05
2.5. Missão, Visão e Valores .....	06
<b>3. Descrição da Empresa.....</b>	07
3.1. Áreas de atuação, produtos e serviços .....	07
3.2. Análise do ambiente.....	10
3.3. Diretrizes estratégicas.....	13
3.4. Novos produtos e serviços previstos.....	21
<b>4. Estratégia Corporativa e Gestão.....</b>	24
<b>5. Mercado.....</b>	25
5. 1. Breve contexto econômico.....	25
5.2. Principais players e análise da concorrência.....	28
<b>6. Financeiro.....</b>	33
6.1. Principais indicadores econômico-financeiros.....	33
6.2. Projeções financeiras.....	34
<b>7. Orçamento 2022.....</b>	34

## 1. Apresentação

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADEPE apresenta seu Plano de Negócios 2023 para abordar suas práticas organizacionais estratégicas, nos termos da Lei Federal nº 13.303/2016, e com o intuito de cumprir sua missão institucional, a saber: *apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, serviços, de tecnologia da informação, e da economia criativa com foco em inovação.*

Este documento foi elaborado a partir de orientações repassadas no Curso de Documentos de Governança das Estatais, ministrado pela equipe técnica da SCGE – Secretaria de Controle Geral do Estado. Para sua formulação contou com a participação dos colaboradores e o respeito aos deveres do Código de Ética e Conduta da estatal, este Plano de Negócios voltou seu enfoque às questões materiais, a fim de expressar o compromisso institucional na busca por uma gestão responsável e transparente, conforme esperam seus acionistas e demais públicos relacionados, dado que se trata de uma sociedade de economia mista.

Para 2023 a ADEPE envidará esforços para superar os desafios e implementar as ações que impulsionam o desenvolvimento do Estado, contidas em seu Repositionamento Estratégico que foi elaborado em 2021. E também continua, no sentido de aperfeiçoar a sistemática de planejamento, execução e avaliação de ações e metas contidas em seu Mapa da Estratégia traçado para o horizonte 2022 a 2026, o qual se entende, servir como ferramenta de gestão norteadora de ações e de alocações de recursos financeiros, tecnológicos e humanos da Agência.



## 2. Resumo Executivo

### 2.1 Descrição do negócio

A Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco S.A. (ADEPE) é sociedade de economia mista estadual, integrante da administração indireta do Estado de Pernambuco, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDEC) e criada pela Lei Estadual nº 5.783, de 22 de dezembro de 1965, alterada pela Lei nº 5.840, de 26 de agosto de 1966.

### 2.2 Nome da empresa e sede

- **Razão Social:** AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A.
- **CNPJ:** 10.848.646/0001-87
- **NIRE:** 26.3.0003353-4
- **Sede:** Recife/PE
- **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- **Acionista controlador:** Estado de Pernambuco
- **Tipo societário:** Sociedade Anônima
- **Tipo de capital:** Fechado
- **Abrangência de atuação:** Local

### 2.3 Mercado de atuação

As atividades econômicas da empresa possuem o interesse público subjacente de apoio ao desenvolvimento econômico e social do Estado, atuando, principalmente, através:

- Atração de investimentos produtivos;
- Melhoria do ambiente de negócios;
- Implantação de polos empresariais;
- Fomento aos Arranjos Produtivos Locais;
- Fomento à economia criativa;
- Fomento ao mercado de energias renováveis, incluindo comercialização no mercado livre;
- Estímulo ao adensamento das cadeias produtivas;
- Fomento à mineração;
- Estímulo às exportações.

## 2.4 Breve Histórico

A ADEPE foi criada em 22 de dezembro de 1965 como uma sociedade de economia mista (Lei nº 5.783/1965), durante a gestão do Governador Paulo Pessoa Guerra. Em 26 de agosto de 1966, por meio da Lei nº 5.840, o chefe do Poder Executivo autorizou subscrever capital na sociedade Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco, Crédito, Financiamento e Investimento – Comper. No mesmo ano, essa sociedade teve sua denominação alterada para Companhia de Desenvolvimento de Pernambuco – Distritos Industriais (Comper – DI).

No início de suas atividades, a Companhia, localizada no Distrito Industrial do Cabo de Santo Agostinho, numa área de 764 hectares, era responsável por adquirir áreas para a implantação de Distritos Industriais (DIs) e novas indústrias que, por sua natureza, não pudessem se localizar em DIs, organizar e administrar os DIs do Estado (atuais e futuros) e alienar, em condições estimuladoras, aos interessados em empreendimentos industriais no Estado, de lotes ou parcelas de terrenos.

Em 6 de setembro de 1968, durante o Governo de Nilo de Sousa Coelho, a Comper-DI teve sua razão social modificada para Distritos Industriais de Pernambuco S/A (DI-PER), agora com sede no Recife. A DI-PER tinha como finalidades principais realizar aquisição, planejamento, organização, administração de áreas destinadas à implantação de Distritos Industriais, Distritos Comerciais e Distritos Agroindustriais ou outras ligadas ao setor industrial e atividades correlatas; financiamento, a título de incentivo, para aquisição de áreas ou edifícios, destinados à implantação de unidades industriais e agroindustriais; incentivar o intercâmbio e relacionamento das empresas industriais instaladas no Estado, com outras, em qualquer parte do território nacional e no estrangeiro.

Em 18 de maio de 1972, a DI-PER sofreu nova alteração em sua razão social, passando a ser reconhecida como Companhia de Desenvolvimento Industrial de Pernambuco (Diper), com sede na Rua da Aurora, nº 1377, no bairro da Boa Vista, onde atualmente funciona a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Duas décadas depois, no ano de 1992, durante a administração do então Governador Joaquim Francisco de Freitas Cavalcanti, teve sua sede social transferida para o endereço que ocupa até hoje, na Avenida Rosa e Silva, nº 347, bairro das Graças, e foi modificada sua razão social para

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper), denominação em vigor até os dias atuais.

Além do novo endereço, a mudança trouxe modificações na composição gerencial da Agência, que passou a ser dirigida por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um corpo diretivo, sendo entidade vinculada a então Secretaria Estadual de Indústria, Comércio e Turismo. E Ações de apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços, florestal e mineral foram englobadas naquela época, junto com a implementação de ações de fomento e de atrações de investimentos com mecanismos próprios e do Governo do Estado.

A partir de 2007, na gestão do então Governador Eduardo Campos, e com o advento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico a qual passou a ser vinculada, a AD Diper recebeu a orientação da administração estadual de concentrar ainda mais seus esforços no sentido de contribuir para a interiorização do desenvolvimento, estimulando a instalação de empresas dos setores industrial, comercial e de serviços no interior do território pernambucano, inclusive promovendo ações em prol das cadeias e dos arranjos produtivos locais.

Vale lembrar ainda que na ADEPE, surgiram projetos importantes para Pernambuco e que, posteriormente, se tornaram, também, entes da Administração Pública como o Complexo Industrial Portuário Eraldo Gueiros (Suape), criado na gestão do Governador Eraldo Gueiros Leite, em 1978, e a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE), instituída em 2010 como Agência de Fomento de Pernambuco (Agefepe), pelo Governador Eduardo Campos.

## 2.5 *Missão, Visão e Valores*

De forma a direcionar seus objetivos, a ADEPE conta com um conjunto de princípios que, desdobrados em sua missão, visão e valores, orientam a gestão e concretizam o trabalho ofertado à sociedade.

Conforme o Mapa da Estratégia traçado para o período de 2022 a 2026, sobre o qual serão tecidos comentários mais a frente, a **Missão** da ADEPE é apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio de ações indutoras e do apoio aos setores industrial, agroindustrial, comercial, de serviços e da economia criativa com foco em inovação.

A **Visão** pretendida é alcançar a excelência no fomento ao desenvolvimento local, sendo referência nacional na inovação de processos, na gestão de recursos públicos e na parceria com o setor privado.

A Agência prima pelos seguintes **Valores**:

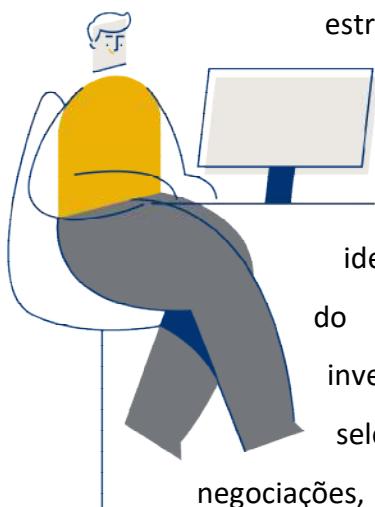
- Excelência na prestação de serviços;
- Inovação;
- Eficácia econômico-financeira;
- Valorização do capital humano;
- Ética e transparência.

### 3. Descrição da empresa

#### 3.1 Áreas de Atuação, Produtos e Serviços

Conforme o mercado de atuação da ADEPE anteriormente sintetizado, as áreas que a Agência atua alcançam de pequenos produtores rurais e artesãos até grandes empresas que desejem instalar em Pernambuco suas plantas industriais. A seguir, o portfólio de produtos e serviços será detalhado.

A ADEPE tem cumprido seu papel, em colocar o Estado de Pernambuco como destaque nacional na **Atração de Investimentos** e tem sido pioneira em relação aos demais estados do Nordeste, apresentando uma equipe estruturada e qualificada, com recursos que possibilitam ampliar sua área de atuação, participando de feiras e eventos, assim como prospectando e realizando visitas



estratégicas. Essa equipe atua juntamente aos empresários no diálogo com os diversos entes públicos, na esfera estadual e municipal, bem como apoia os empreendedores fornecendo informações pontuais e estratégicas sobre as melhores condições para se investir no Estado, identificando os locais mais viáveis para o sucesso do negócio e melhoria do ambiente. Como aprimoramento do processo de atração de investimentos, a Agência está buscando elevar o nível da qualificação e seleção dos prospects, impactando positivamente na ação ativa das negociações, por meio do trabalho realizado, conjuntamente com uma consultoria

contratada, na formatação de uma base de informação (Business Intelligence), consolidada em uma única plataforma, com possibilidade de customização de parâmetros de consulta, que possa contribuir com informações estratégicas e relevantes.

A respeito de **áreas disponíveis para a instalação ou ampliação de bases empresariais**, a ADEPE administra a comercialização de terrenos, bem como coordena as ações de engenharia, abertura, manutenção, recuperação, reforma e modernização dos loteamentos empresariais sob sua responsabilidade, atualmente possuem 33 no total.

No entanto, a ação da ADEPE não se limita à prospecção do empreendimento. Com a vinda do investimento para Pernambuco é realizado um trabalho de **monitoramento e apoio às empresas**, conhecido como *aftercare*. Esse trabalho é realizado tanto para as empresas em implantação, quanto nas empresas em operação. No primeiro caso, verifica-se o cumprimento dos prazos e é possível apoiar as demandas geradas pelos empresários, tais como acesso à água, energia elétrica, telefonia, gás, além dos licenciamentos necessários à implantação e operação.

Após a instalação das empresas, é possível analisar se os investimentos anunciados foram realmente aplicados e identificar possíveis problemas na operação do empreendimento que podem ser solucionados com o intermédio da Agência. Essa aproximação com as empresas promove um vínculo de confiança junto ao Governo do Estado, que oferece suporte aos investimentos em todas as etapas.

Quanto ao cumprimento dos contratos, os estabelecimentos que vêm para o Estado encontram um ambiente de segurança jurídica dos **incentivos fiscais**, referentes ao ICMS, obtidos por meio do **Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco (Prodepe)**, emitidos pelo Chefe do Poder Executivo. O programa foi instituído pela Lei nº 11.675, de 11 de outubro de 1999, e regulamentado por meio do Dec. nº 21.959, de 27 de dezembro de 1999, e respectivas alterações. O Prodepe destina-se a atrair novos investimentos para Pernambuco e manter em seu território aqueles já existentes, sendo um dos mais robustos do gênero, pela abrangência e escalonamento de percentuais em função da localização dos empreendimentos, e transparente, por dar publicidade aos atos através de decretos específicos no Diário Oficial, diferentemente de vários dos programas mantidos em funcionamento no Brasil pelos governos estaduais.

Cabe à ADEPE secretariar as reuniões do Comitê Diretor do Prodepe e do Conselho Estadual de Políticas, Industrial, Comercial e de Serviços (CONDIC) e analisar e emitir os competentes pareceres e minutas dos decretos vinculados aos projetos e pleitos submetidos àquele Colegiado, como também analisar os processos de comprovação do Programa de Inovação do Estado de Pernambuco (INOVAR/PE). Formado por diversas Secretarias de Estado e instituições representantes da iniciativa privada, o Condic analisa e aprova o enquadramento dos pleitos de incentivos fiscais e do Prodepe enviados pelas empresas que desejam se implantar em Pernambuco, avaliando o mérito social e econômico dos respectivos empreendimentos. No ano de 2022, até novembro, foram 157 projetos, representando 3,92 bilhões de investimentos aprovados, com a previsão de 2.632 empregos gerados.

Outro importante diferencial da ADEPE é estimular **os Arranjos Produtivos Locais (APLs)**, integrando o médio e pequeno produtor ao dinamismo econômico local, inclusive estimulando a inserção das empresas e produtos pernambucanos no mercado internacional, por meio das exportações. Em pouco mais de uma década (2007 a 2019), a Adepe investiu R\$ 47,5 milhões nos APLs, através de 218 projetos contemplados, beneficiando diversas cadeias produtivas em todas as regiões do Estado, esse apoio ficou ainda mais fortalecido com Programa Força Local que no período de 2019 a 2022 somou mais de R\$ 40 milhões de investimentos (ADEPE + Contrapartida), em mais de 100 municípios, através de 162 projetos aprovados e mais de 46 mil beneficiários. De modo geral, os principais segmentos alcançados foram agricultura; alimentos e bebidas; apicultura; bovinocultura de leite; caprinovinocultura; confecções, moda; economia criativa; gesso; indústrias; piscicultura e tecnologia da informação, dentre outras iniciativas fomentadas.

Em 2022, foi criado o **Projeto de Suporte aos Municípios**, que surgiu de necessidades identificadas, por meio do Programa Força Local, a fim de fortalecer e focar nas atividades econômicas terciárias, completando assim, toda a “roda da economia”. O Projeto tem como objetivo atender as demandas dos municípios que apresentam seus projetos fundamentados, visando, em sua grande maioria, intervenções em equipamentos públicos subutilizados, depreciados ou desativados, permitindo que produtores, comerciantes e feirantes desenvolvam suas atividades comerciais com a infraestrutura necessária, fomentando assim desenvolvimento econômico para o município e toda região circunvizinha, de acordo com o art. 45, incisos V e VII, do estatuto da ADEPE.

As propostas são motivadas economicamente e tem como condicionantes a apresentação da contrapartida econômica por parte do município, projeto arquitetônico e de engenharia, que devem estar de acordo com o check-list fornecido pela ADEPE. As obras são executadas diretamente pela Agência e o município recebe o equipamento público no padrão adequado, de acordo com as normas sanitárias e de segurança.

Destaca-se como uma importante ação para ADEPE, a recriação da Gerência de Recursos Minerais, que tendo dentre outras ações, é meta principal a reedição atualizada do Mapa Geológico/Recursos Minerais e o Estudo Geoeconômico do Estado, para isso foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério das Minas e Energia, através do Serviço Geológico do Brasil-SGB/CPRM, visando estudos para a elaboração e edição da versão revista e atualizada do Mapa Geológico e de Recursos Minerais e Estudo Geoeconômico do Estado. Estes produtos propiciarão a possibilidade da geração de investimentos no Setor Mineral do Estado, gerando emprego e renda. Outras atividades estão sendo desenvolvidas pela área com intuito de desenvolvimento da atividade econômica mineral do Estado.

Outra atividade relevante é a exportação, na área de comércio exterior tem o foco no apoio às exportações, uma vez que o Estado é um hub importador tradicional, maduro, institucionalizado (com inúmeras tradings especializadas em importações de todos os continentes) e que conta inclusive com incentivos fiscais do PRODEPE.

Ações importantes foram estimuladas e desenvolvidas ao longo de 2022: Iniciou em 2022 a execução do Convênio celebrado com o Sebrae no Programa Força Local para adequar 30 pequenas propriedades produtoras de uvas e mangas às Certificações GLOBAL G.A.P., a fim de certificar que a unidade de produção atende aos padrões mundiais de segurança alimentar e sustentabilidade; Prospectou de 25 novas empresas para o PEIEX do SENAC, sendo 24 qualificadas; Realização de Seminários sobre a cultura exportadora, entre outras ações que devem ter seu desenvolvimento continuado em 2023.

A ADEPE também fortalece e apoia o desenvolvimento do ecossistema de inovação, por meio do Programa Desenvolve.Ai, que foi elaborado para auxiliar as indústrias do estado de Pernambuco a utilizarem os recursos que seriam alocados ao Fundo Inovar PE, através da identificação de necessidades e do desenvolvimento de projetos de Inovação. O programa é realizado em parceria

com especialistas do Núcleo de Gestão do Porto Digital (NGPD), Softex e diversos outros atores do setor.

O programa tem como missão ajudar a resolver antigos desafios e aumentar a competitividade no mercado de cada indústria, levando segurança às indústrias que tem obrigação de contrapartida no fundo INOVAR-PE, ao comprovar que realmente serão investidos em pesquisa e/ou inovação.

Em 2022 foi iniciada a segunda edição do programa, que terá seu desenvolvimento realizado em 2023, chamado de **Desenvolve.Ai! 2.0**, cujo escopo é o atendimento de 40 indústrias, possibilitando assim, a escala necessária para que mais indústrias iniciem o processo de transformação digital no Estado de Pernambuco. O Valor de investimento da ADEPE desta edição é de R\$ 1,5 milhão.

Desde 2021, com a mudança da estrutura organizacional e o processo de reposicionamento, a Agência agregou inovação e sustentabilidade à vocação da Estatal para impulsionar o crescimento e a solidificação da economia. Por isso, iniciou em 2022 o seu processo de transformação digital, incluindo a contratação de uma consultoria/mentoria na área, não apenas para apoiar a efetiva transformação digital da Instituição, mas, por meio da capacitação de seus gestores, estabelecer nova cultura de negócios amparada em processos de adaptação, evolução e transformação digital estratégica para a ADEPE.

A consultoria busca efetivar a transformação digital da ADEPE, por meio da utilização de um framework de estratégia digital com a criação de soluções para problemas digitais, bem como a criação e validação de ferramentas com o propósito de avançar no processo de transformação digital. Para que esse processo possa produzir os resultados planejados, ao longo de 2023 deverão ocorrer novas ações que reforcem a cultura da inovação nas atividades desenvolvidas pela Agência.

A gama de produtos e serviços da ADEPE passa também por atuar com as mais diversas linguagens da economia criativa, como a música, cultura popular, literatura, gastronomia, artes visuais, artes cênicas, moda e, sobretudo, o artesanato, desde sempre uma grande potência, cujo objetivo é fortalecer a política de ampliação de suas ações.

Consolidar a cadeia produtiva de setores da **economia criativa**, desenvolvendo ações de difusão, documentação, formação, comunicação, promoção e valorização do patrimônio cultural é um dos principais vetores de atuação da ADEPE. Desta forma, o Armazém 11 foi se transformando em um importante equipamento da economia criativa do Estado, ganhando repercussão, atraindo

formadores de opinião, produtores culturais, arquitetos e colecionadores de arte. E o que é mais importante, despertando novos públicos. Recentemente foram inauguradas duas lojas importantes para a difusão da produção da cadeia produtiva do Estado: *Loja de Bebidas de Pernambuco* e a *Loja de Moda Autoral*.

A ADEPE é responsável por planejar, coordenar e executar, anualmente, a Feira Nacional de Negócios do Artesanato – FENEARTE que é uma grande feira da economia criativa e da diversidade. O artesanato é a principal estrela da feira, mas ela conta com uma programação grandiosa e diversificada com salões nacionais de arte; gastronomia, música, moda, literatura, oficinas e apresentações da cultura popular.

Desde 2021, com a institucionalização da área de **Negócios e Projetos de Desenvolvimento**, novas ações foram incorporadas visando apoiar e desenvolver, a geração de novos negócios, estudos e propostas de programas e políticas de desenvolvimento, promover a gestão da informação estratégica de interesse para a atuação agência e em suporte às suas várias unidades organizacionais, incluindo o acompanhamento e monitoramento da comercialização de energia, assim como desenvolver e fortalecer ações de inteligência de negócios, contribuindo com esse conhecimento, para o crescimento econômico e bem estar social de Pernambuco.

Ações estruturantes e de desenvolvimento foram realizadas ou estão em andamento: Programa Emprego PE; Diagnóstico do Licenciamento Ambiental; Desburocratização - Corpo de Bombeiros; Portal Empreende PE; Recife – Referência em Saúde e Bem-Estar; Inteligência de Negócios + Redepe; Entre outras, foram estruturadas com intuito de integrar governo, iniciativa privada e elos faltantes nas cadeias produtivas e de suprimento essenciais para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco, em parceria apoio com SDEC e demais instituições estaduais.

No que diz respeito à **comercialização de energia elétrica** de fontes renováveis no mercado livre, a ADEPE, opera desde 2015, os sistemas necessários para esse tipo de negócio junto aos órgãos do Sistema Elétrico Brasileiro e presta serviços de suporte técnico, em termos de comercialização e geração de energia, bem como coordena ações de incentivo ao uso de energias renováveis.

A gestão adequada além de promover o uso de energia renovável, trouxe também economia para o Governo. Comparando-se os valores das despesas com energia desse equipamento no Ambiente de Consumo Livre – ACL, com os valores se o mesmo estivesse permanecido no Mercado Cativo, isto é,

atendido integralmente pela Concessionária Local: **Centro de Convenções** no período de 2016 a 2021 ⇒ 20,85% correspondentes a R\$ 4.706.410,95; **SUAPE (5 Unidades conjuntas)** no período de 2021 a 2022 ⇒ 30,44% correspondentes a R\$ 332.927,34. Existem perspectivas de ampliação para 2023 no atendimento no Mercado Livre: **SUAPE** ⇒ adicionar duas Unidades, prazo a definir em função dos contratos atuais; **ADEPE** ⇒ migrar as três Unidades, prazo já definido com a NeoEnergia PE para Agosto 2023, e já iniciados os procedimentos necessários; **PORTO DO RECIFE** ⇒ migrar três Unidades, já realizado estudo de viabilidade e prazo a definir em função dos contratos atuais; **Editora CEPE** ⇒ migrar uma Unidade, já realizado estudo de viabilidade e prazo a definir em função dos contratos atuais;

No intuito de **interiorizar o desenvolvimento econômico**, várias ações e projetos são voltados prioritariamente para o interior. Os produtos e serviços ofertados também estão disponíveis no escritório da ADEPE localizado no município de Petrolina. É possível observar na estrutura da ADEPE ambientes descentralizados voltados à valorização e venda dos artigos culturais do Estado, como ocorre através de dois Centros de Artesanato de Pernambuco (Recife e Bezerros) e a Unidade Móvel do Artesanato.

E visando facilitar negócios com e para Pernambuco a **nova Unidade Avançada da ADEPE em São Paulo** em operação desde novembro de 2022, tem uma estrutura enxuta contando apenas com uma sala de reunião e uma de trabalho. O espaço está localizado na Avenida Juscelino Kubitschek, próximo à Avenida Faria Lima, coração financeiro do país.

Ao longo de 2023, a unidade avançada tem como meta consolidar seu espaço de atuação com ações de fomento à atração e facilitação de investimentos para Pernambuco, de acordo com os objetivos estratégicos planejados para o Estado, visando a criação de riqueza e empregos.

Serão retomadas algumas ações que foram suspensas devido ao período eleitoral tanto no âmbito federal quanto estadual, entre elas: diversos projetos para implantação de unidades industriais, ampliação de operações de importação e distribuição, missões e visitas técnicas para Pernambuco.

Terão destaque também algumas ações que foram afetadas devido ao protocolo da COVID, como por exemplo visitas a indústrias que tenham potencial para ampliar suas operações para o estado de Pernambuco. A variante Ômicron, durante o período de final de 2021 até início de 2022, atingiu

o maior número de novas infecções com 298.408 casos em 24 horas, segundo dados do Ministério da Saúde, em 3 de fevereiro de 2022.

A Unidade pretende também reforçar e se consolidar em consonância com as seguintes pautas:

- Diplomacia Corporativa, que consiste em: participação em eventos nacionais e internacionais sediados em São Paulo, tais como palestras e seminários que tenham como tema principal "desenvolvimento econômico";
- Fomento e Inovação além de articulação com empresas que operam em Pernambuco e têm suas sedes localizadas em São Paulo (aftercare);
- Continuidade com o apoio na agenda de road show do Programa de Parcerias Estratégicas do Estado de Pernambuco;
- Ações capazes de fomentar projetos de inovação.

No mesmo sentido, a Unidade Avançada possibilita fortalecer o apoio às empresas pernambucanas na busca de novos mercados, inclusive abrindo portas aos empreendedores do estado que ambicionem ampliar seus negócios e atuar no mercado das regiões Sul e Sudeste.

Adicionalmente, deverá articular e dar o devido suporte às agendas do Diretor - Presidente da ADEPE, do(a) Governador(a) do Estado e demais secretarias que tenham pautas relacionadas ao desenvolvimento econômico.

Reforçar as ações no ambiente acadêmico atuando, participando e facilitando pautas relacionadas ao Estado de Pernambuco, em especial na Escola de Administração Pública e de Governo da FGV (São Paulo).

Envidar esforços para atuar como um facilitador no processo de sensibilização das empresas, motivando-as a conhecer as oportunidades de investimento no Estado de Pernambuco.

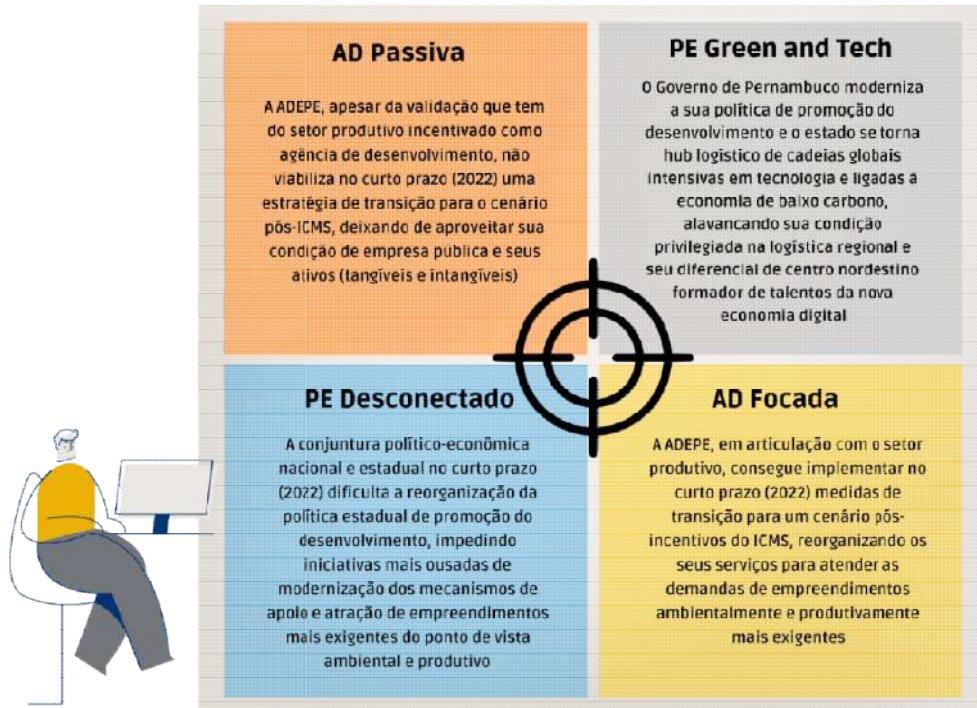
Consolidar a agenda para receber representantes de municípios do Estado de Pernambuco carentes do suporte e apoio da ADEPE em São Paulo ao procederem algum tipo de prospecção de investimentos e/ou negociações pertinentes.

### 3.2 Análise de Cenário

Para o momento atual da ADEPE, tomou-se como base a análise de cenários a consultoria contratada para elaboração do Reposicionamento Estratégico que aplicou uma metodologia identificando **incertezas críticas** e **tendências irreversíveis** para o horizonte de cinco anos que pudessem impactar a estratégia de desenvolvimento de Pernambuco e as ações da Agência. As palavras-chaves, descritas nas nuvens de palavras abaixo, em tamanhos maiores são citadas mais vezes pelos stakeholders que responderam aos questionários (cerca de 30 pessoas participaram), permitindo uma leitura rápida do sentimento que predomina entre participantes interno e externo a ADEPE.



Com base nesse material, foram identificadas as polaridades mais relevantes para as incertezas críticas, na perspectiva dos respondentes, compondo dois eixos e quatro quadrantes na metodologia da GBN (GlobalBusiness Network). O resultado está representando na figura abaixo:



### a) PE Green and Tech

Este cenário combina as polaridades positivas entre Governo de Pernambuco e a ADEPE. Uma suposição razoável é a de que o Governo de Pernambuco moderniza a sua política de promoção do desenvolvimento e o estado se torna hub logístico de cadeias globais intensivas em tecnologia e ligadas à economia de baixo carbono, alavancando sua condição privilegiada na logística regional e seu diferencial de centro nordestino formador de talentos da nova economia digital. Por outro lado, a ADEPE, em articulação com o setor produtivo, consegue implementar no médio prazo (2022-2024) medidas de transição para um cenário pós incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas de empreendimentos ambientalmente e produtivamente mais exigentes. Esta configuração de possibilidades levou os consultores a buscar um nome do “orgulho” pernambucano em se autodenominar Leão do Norte, e é um cenário que teriam características de um Pernambuco mais “antenado” com as tendências mundiais, um PE Green and Tech.

### b) PE Desconectado

A conjuntura político-econômica nacional e estadual no médio prazo (2022-2024) dificulta a reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo. Associada a essa condição, ocorre que a ADEPE, apesar da

validação que tem do setor produtivo incentivado como agência de desenvolvimento, não viabiliza no médio prazo (2022-2024) uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar sua condição de empresa pública e seus ativos (tangíveis e intangíveis). Este é um “mundo” que os consultores imaginaram ser interessante denominar de Cantiga da Perua (“é de pior a pior”), ou, por outra, uma situação em que Pernambuco se desconecta das tendências mais modernas, o que também seria plausível imaginar que pudesse acontecer. Seria um PE Desconectado.

#### **c) AD Passiva**

Existe ainda a possibilidade, nos quadrantes de incertezas gerados pelo exercício de planejamento a partir das entrevistas e das respostas ao questionário, de que o Governo de Pernambuco modernize a sua política de promoção do desenvolvimento aproveitando a sua condição de formar talentos e a sua condição privilegiada do ponto de vista logístico para cadeias de valor globais de grande players mundiais em compliance com as exigências ESG (Environment, Social, Governance) do mercado corporativo. No entanto, a ADEPE pode não viabilizar no curto prazo uma estratégia de transição para o cenário pós-ICMS, deixando de aproveitar seus ativos tangíveis e intangíveis. Este é um “mundo” que os consultores consideram possível, até para alertar a Agência da urgência de modernização da política de incentivos na visão dos participantes do workshop. E resolveram dar o nome a essa configuração de cenário lançando mão da conhecida gritaria dos blocos de carnaval olindenses quando a orquestra para – Parou por quê? Um nome alternativo: AD Passiva.

#### **d) AD Focada**

Finalmente, neste exercício de contar estórias plausíveis sobre o futuro, pode-se especular sobre o que poderia acontecer no caso do Governo de Pernambuco ter dificuldades conjunturais de reorganização da política estadual de promoção do desenvolvimento, impedindo iniciativas mais ousadas de modernização dos mecanismos de apoio e atração de empreendimentos mais exigentes do ponto de vista ambiental e produtivo, mas, ao mesmo tempo, por razões de resiliência da própria Agência, a ADEPE poderia implementar no curto prazo (2023) medidas de transição para um cenário pós-incentivos do ICMS, reorganizando os seus serviços para atender as demandas desse tipo de empreendimento. Nesse caso, os consultores imaginaram que a Agência estaria “navegando” em um Mar Revolto, mas poderia estar também muito determinada – uma AD Focada.

Como em todo exercício de cenarização, o propósito é o de chamar atenção para as possibilidades em um conjunto priorizado de incertezas. A antecipação de elementos plausíveis do futuro com a contribuição diversificada de atores permite que a Agência se prepare para quaisquer que sejam essas situações possíveis, reduzindo riscos na implementação de seus objetivos estratégicos.

De acordo com resumo histórico relatado neste documento, pode-se observar que ao longo dos anos o escopo de atuação da agência foi sendo aprimorado conforme a ampliação da diversidade da economia local e nacional.

Reinventar sem perder a essência e agregar valor ao serviço prestado tem sido o desafio lançado para a atuação da ADEPE, desde 2019. Para isso, o engajamento de todos os colaboradores nessa busca incessante de melhoria contínua é o que faz a diferença no trabalho da Agência. A transparência no direcionamento estratégico da gestão permite que os resultados pretendidos sejam obtidos de forma mais rápida e consistente, uma vez que as equipes estão, cada vez mais, comprometidas com a **Missão e Visão** da Agência.

### *3.3 Diretrizes Estratégicas*

As diretrizes organizacionais contidas no mapa da estratégia foram formuladas como parte integrante da estrutura governamental, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado - SDEC, a ADEPE alinhou sua metodologia à determinada pelo Governo, contendo Visão de Futuro, Premissas, Focos Prioritários e Perspectivas e os Objetivos Estratégicos.

Desde 2008, o Governo de Pernambuco introduziu novos paradigmas para o processo de Planejamento Estratégico do Estado, colocando a definição da estratégia antes da ação. Como parte integrante da estrutura governamental, sendo um órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado, a ADEPE alinhou sua metodologia à determinada pelo Governo e desenvolveu seu Mapa da Estratégia traçado para o período de 2023 a 2027. Tal qual o modelo adota pelo Governo do Estado, o mapa da ADEPE contém a visão de futuro, as Premissas, os Focos Prioritários e Perspectivas e os Objetivos Estratégicos.

Diante do Repositionamento Estratégico elaborado em 2021 algumas modificações e inclusões de indicadores, projetos e ações prioritárias foram inseridas no Planejamento desde 2022, para refletir

as mudanças que estão ocorrendo, em virtude das alterações do ambiente de negócios da ADEPE. Assim, diante do exposto, o mapa da estratégia também foi alterado para o horizonte 2022 - 2027 e as alterações que farão parte dos Objetivos Estratégicos foram discutidas e implementadas visando o fortalecimento da gestão e a eficiência operacional da Agência no cumprimento de sua missão institucional. Abaixo segue o novo mapa da estratégia:

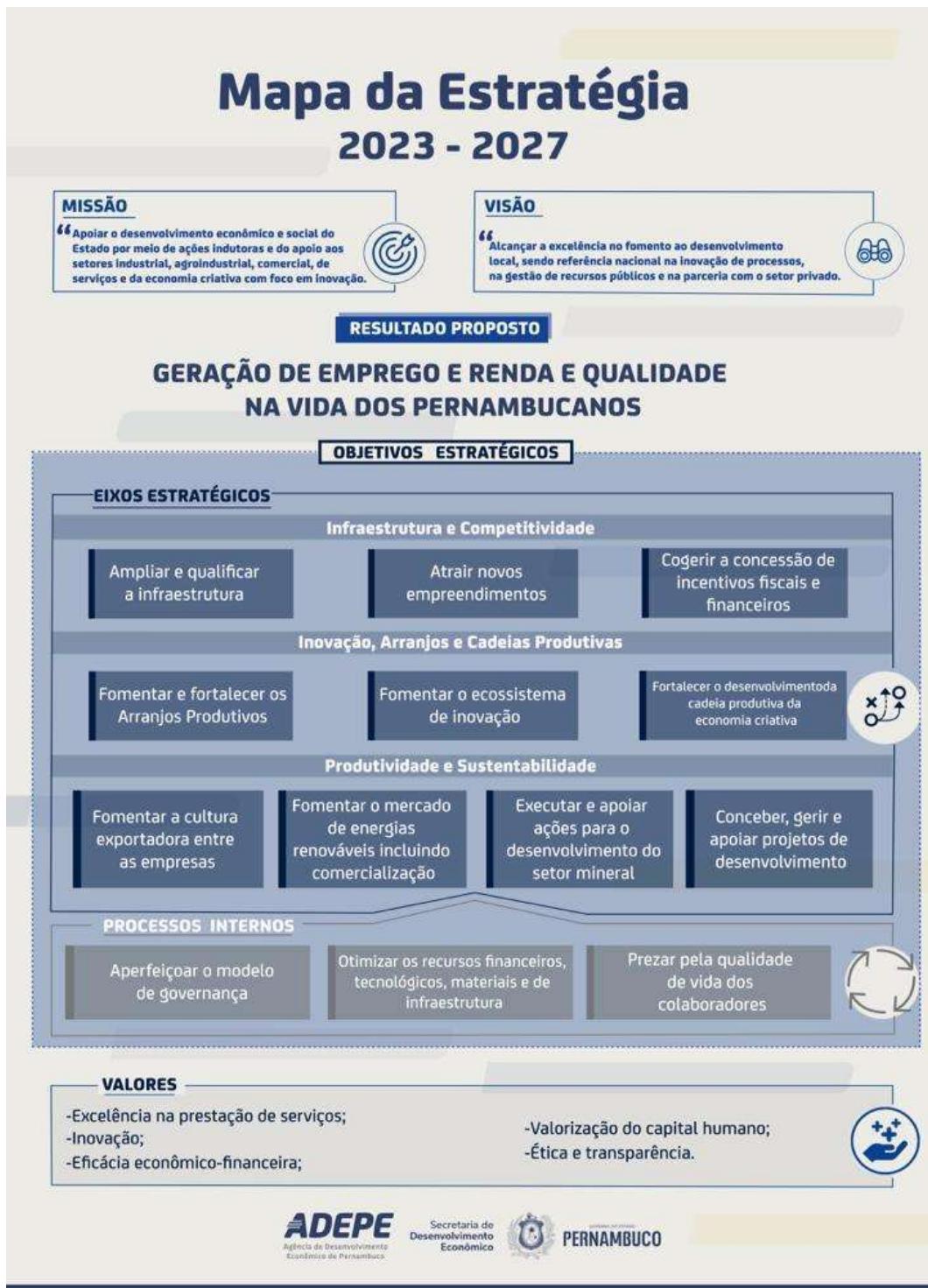


Imagen 2: Mapa da Estratégia 2023 – 2027

Conforme apresentado no mapa estratégico acima, seguem as descrições dos Objetivos Estratégicos e suas Ações Prioritárias:

## **\*EIXOS ESTRATÉGICOS**

### **A. INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE**

#### **A.1 – Objetivo Estratégico: AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA**

##### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Apoiar projetos de modernização da infraestrutura física e tecnológica do Estado.

#### **A.2 – Objetivo Estratégico: ATRAIR NOVOS EMPREENDIMENTOS**

##### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Atrair empreendimentos e atuar na facilitação do processo de instalação/ampliação;
- Atuar na Regularização Fundiária;
- Realizar ações para controle empresarial;
- Realizar ações de estímulo ao adensamento das cadeias produtivas.

#### **A.3 – Objetivo Estratégico: COGERIR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS**

##### **AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Facilitar a instalação ou ampliação de empresas por meio da concessão de incentivos fiscais e financeiros.

### **B. INOVAÇÃO, ARRANJOS E CADEIAS PRODUTIVAS**

#### **B.1 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS**

##### **AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Propiciar apoio financeiro e técnico aos APLs a partir do Programa Força Local;
- Operacionalizar Câmaras Setoriais;
- Fomentar a economia de base local.

**B.2 – Objetivo Estratégico: FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA****AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Promover ações de fomento a economia criativa;
- Desenvolver e apoiar projetos e ações da economia criativa.

**C. PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE****C.1 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR A CULTURA EXPORTADORA ENTRE AS EMPRESAS****AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Estimular a inserção das empresas e produtos pernambucanos no mercado internacional.

**C.2 – Objetivo Estratégico: FOMENTAR O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, INCLUINDO COMERCIALIZAÇÃO****AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Reforçar o posicionamento do Estado para aproveitar oportunidades da energia de fontes renováveis.

**C.3 – Objetivo Estratégico: EXECUTAR E APOIAR AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL****AÇÃO PRIORITÁRIA:**

- Promover ações de suporte as reservas minerais do Estado.

**C.4 – Objetivo Estratégico: CONCEBER, GERIR E APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO****AÇÕES PRIORITÁRIAS:**

- Identificar e analisar oportunidades de novos projetos de desenvolvimento;
- Promover parcerias internas e externas para realização de projetos de desenvolvimento.

## ♦ PROCESSOS INTERNOS

### D.1 – Objetivo Estratégico: APERFEIÇOAR MODELO DE GOVERNANÇA

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Promover ações que assegurem a melhoria continua da gestão, por meio de investimentos em tecnologia, processo e inovação.

### D.2 – Objetivo Estratégico: OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Adotar boas práticas de gestão, monitoramento e controle, priorizando a melhor relação custo benefício.

### D.3 – Objetivo Estratégico: PREZAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES

#### AÇÃO PRIORITÁRIA:

- Promover ações de valorização e desenvolvimento dos colaboradores.

Seguem os indicadores e metas para os objetivos estratégicos elencados no Mapa da Estratégia para o ano de 2023:

#### A. INFRAESTRUTURA E COMPETITIVIDADE

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE INFRAESTRUTURA				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
A.1 AMPLIAR E QUALIFICAR A INFRAESTRUTURA	Nº DE OBRAS DE IMPLANTAÇÃO OU REQUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE POLOS EMPRESARIAIS	5	Nº DE AÇÕES REALIZADAS EM PROCESSOS FUNDIÁRIOS CONCLUÍDOS	15
	Nº DE OBRAS REALIZADAS DO PROGRAMA APOIO AOS MUNICÍPIOS	3		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
A.2 ATRAIR EMPREENDIMENTOS	Nº DE EMPRESAS ATRAÍDAS	120	Nº DE DEMANDAS INTERMEDIADAS OU ARTICULADAS (FACILITAÇÃO)	70
	VOLUME TOTAL DE INVESTIMENTOS PREVISTOS/ ANUNCIADOS	R\$ 3,5 BILHÕES	Nº DE AÇÕES DE ADENSAMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS REALIZADAS	4
	Nº DE EMPREGOS DIRETOS PREVISTOS/ ANUNCIADOS	10.000	Nº DE DEMANDAS INTERMEDIADAS OU ARTICULADAS (AFTERCARE)	70
	Nº DE EMPRESAS INSTALADAS/AMPLIADAS (FACILITAÇÃO)	40		
	Nº DE EMPRESAS COM PARCERIAS INTERMEDIADAS ATRAVÉS DO ADENSAMENTO DE CADEIAS PRODUTIVAS	100		
	Nº DE EMPRESAS ACOMPANHADAS (AFTERCARE)	35		
	Nº DE CONTRATOS IMOBILIÁRIOS MONITORADOS (TERRENOS ALIENADOS/ DOADOS/ COMODATO/ VENDIDOS)	170		
	Nº DE CONTRATOS REGULARIZADOS	20		
	Nº DE NOVAS ÁREAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	7		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE INCENTIVOS FISCAIS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
A.3 COGERIR A CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS	Nº DE PROJETOS APROVADOS DO PRODEPE	140	Nº DE PROJETOS DO PRODEPE ANALISADOS	150
	Nº DE PLEITOS DO PRODEPE APROVADOS	110	Nº DE EMPREGOS RELATIVOS AOS PROJETOS APROVADOS NO PRODEPE	2.300
	TOTAL DE INVESTIMENTOS RELATIVOS AOS PROJETOS APROVADOS NO PRODEPE	R\$ 420 MILHÕES	Nº DE PLEITOS DO PRODEPE ANALISADOS	120
	Nº DE PROCESSOS DO INOVAR/PE ANALISADOS	100	Nº DE EMPRESAS INCENTIVADAS PELO PRODEPE ACOMPANHADAS	80
			Nº DE PLEITOS FISCAIS ACOMPANHADOS	50

## B. INOVAÇÃO, ARRANJOS E CADEIAS PRODUTIVAS

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>B.1 FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS</b>	VOLUME DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA FORÇA LOCAL	R\$ 13 MILHÕES	VOLUME DE INVESTIMENTOS DA ADEPE NO PROGRAMA FORÇA LOCAL	R\$ 10 MILHÕES
	Nº DE ENTIDADES ATENDIDAS PELO FORÇA LOCAL	220	VOLUME DE INVESTIMENTOS DE CONTRAPARTIDAS DO PROGRAMA FORÇA LOCAL	R\$ 3 MILHÕES
	Nº CONVÊNIOS FIRMADOS NO FORÇA LOCAL	80	Nº DE AÇÕES DE SUPORTE TÉCNICO ÀS ENTIDADES NO FORÇA LOCAL	275
	Nº DE ARRANJOS PRODUTIVOS ATINGIDOS PELO FORÇA LOCAL	18	Nº DE CIDADES ATENDIDAS PELO FORÇA LOCAL (TERRITORIALIDADE)	90
	Nº DE AÇÕES DE MONITORAMENTO AOS CONVÊNIOS DO FORÇA LOCAL	165		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE RELACIONAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>B.1 FOMENTAR E FORTALECER OS ARRANJOS PRODUTIVOS</b>	Nº DE CÂMARAS SETORIAIS EM OPERAÇÃO	14		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>B.2 FOMENTAR O ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO</b>	VOLUME DE INVESTIMENTOS DO PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ	R\$ 500 MIL	Nº DE DESAFIOS MAPEADOS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ	42
	Nº DE EMPRESAS ATENDIDAS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ	14		
	Nº DE DESAFIOS SOLUCIONADOS COM O PROGRAMA DESENVOLVE.AÍ	14		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE PROMOÇÃO A ECONOMIA CRIATIVA				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>B.3 FORTALECER O DESENVOLVIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA ECONOMIA CRIATIVA</b>	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DA ECONOMIA CRIATIVA	R\$ 4.884.000	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS LOJA CAPE RECIFE	R\$ 3.069.000
	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DE ARTESANATO	R\$ 3,3 MILHÕES	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS LOJA CAPE BEZERROS	R\$ 148.500
	Nº DE MUNICÍPIOS ATENDIDOS COM A UNIDADE MÓVEL	6	TOTAL DE RECEITA DO MEB	R\$ 33.000
	RECEITA DA MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (FENEARTE)	R\$ 42 MILHÕES	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS UNIDADE MÓVEL	R\$ 15.000
	TOTAL DE PÚBLICO VISITANTE DA FENEARTE	242.000	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS E-COMMERCE CAPE	R\$ 33.000
	TOTAL DE RECEITA DE VENDAS DE MODA - LOJA MAPE	R\$ 1.584.000	TOTAL DO PÚBLICO VISITANTE DO ARMAZÉM 11	275.000
			TOTAL DE EVENTOS REALIZADOS NO ARMAZÉM 11	53
			TOTAL DE AÇÕES DESENVOLVIDAS COM A UNIDADE MÓVEL	10
			Nº DE FORMAÇÕES REALIZADAS PARA CRIATIVOS	20
			Nº DE PARTICIPANTES NAS FORMAÇÕES PROMOVIDAS PARA CRIATIVOS	500
			TOTAL DE RECEITAS DE PATROCÍNIOS (FENEARTE)	R\$ 1,2 MILHÃO
			Nº DE ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS (MEB)	132
			TOTAL DE PÚBLICO PARTICIPANTE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MEB	40.000

## C. PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>C.1 FOMENTAR A CULTURA EXPORTADORA ENTRE AS EMPRESAS</b>	Nº DE EMPRESAS QUALIFICADAS A EXPORTAR	15	Nº DE EMPRESAS COM POTENCIAL PARA EXPORTAÇÃO PROSPECTADAS	22
			Nº DE AÇÕES/EVENTOS PARA A DIFUSÃO DA CULTURA EXPORTADORA E INSERÇÃO DE NOVAS EMPRESAS NO MERCADO EXTERNO	8

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE NEGÓCIOS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>C.2 FOMENTAR O MERCADO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, INCLUINDO COMERCIALIZAÇÃO</b>	PERCENTUAL DE AUMENTO DE OFERTA DE ENERGIA A SER COMERCIALIZADA PELA ADEPE CONJUNTAMENTE COM AS ENERGIAS DE FONTE RENOVÁVEIS	27%	AÇÕES DE APOIO A NOVOS PROJETOS DE GERAÇÃO DE FONTE DE ENERGIA SOLAR	6
	QUANTIDADE DE UNIDADES CONSUMIDORAS NO MERCADO LIVRE DE ENERGIAS (ACL)	10		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE FOMENTO, INOVAÇÃO E ARRANJOS PRODUTIVOS				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>C.3 EXECUTAR E APOIAR AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MINERAL</b>	Nº DE ÁREAS IDENTIFICADAS COM POTENCIAIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL	3	PERCENTUAL DE ATUALIZAÇÃO DO MAPA GEOLÓGICO DE RECURSOS MINERAIS DO ESTADO	100%
			PERCENTUAL DE CONCLUSÃO DO ESTUDO GEOECONÔMICO DE PERNAMBUCO	100%

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA EXECUTIVA DE NEGÓCIOS E PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>C.4 CONCEBER, GERIR E APOIAR PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO</b>	Nº DE NOVOS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO REALIZADOS	4	Nº DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CONCEBIDOS PELA ADEPE	4
	Nº DE PARCERIAS EXTERNAS FORMALIZADAS	10	Nº PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO COM APOIO EXTERNO DA ADEPE	6
			Nº DE PROJETOS APOIADOS DOS PARCEIROS INTERNOS	6

#### D. PROCESSOS INTERNOS

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>D.1 APERFEIÇOAR O MODELO DE GOVERNANÇA</b>	Nº DE SISTEMAS IMPLANTADOS (TI)	1		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>D.2 OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA</b>	PERCENTUAL DE CRESCIMENTO DA RECEITA	10%	PERCENTUAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE PATROCÍNIO DENTRO DO PRAZO	70%
	PERCENTUAL DE PROCESSOS LICITATÓRIOS PUBLICADOS NO PRAZO	80%		
	PERCENTUAL DE COBRANÇAS AOS INADIMPLENTES COM AS RECEITAS DE INCENTIVOS	70%		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>D.2 OTIMIZAR OS RECURSOS FINANCEIROS, TECNOLÓGICOS, MATERIAIS E DE INFRAESTRUTURA</b>	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO ANUAL	98%		

DIRETORIA RESPONSÁVEL: DIRETORIA GERAL DE GESTÃO				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES ESTRATÉGICOS	META 2023	INDICADORES TÁTICOS	META 2023
<b>D.3 PREZAR PELA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES</b>	TOTAL DE PESQUISAS DE CLIMA ORGANIZACIONAL REALIZADAS	1	Nº DE AÇÕES PROMOVIDAS NO PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES	2

#### 3.4 Novos Produtos e Serviços Previstos para 2023

1. **Acordo de Cooperação Técnica com Corpo de Bombeiros (CBMPE)** - Estruturação, até abril/23, do sistema informatizado voltado à melhoria da desburocratização para novos empreendimentos no Estado de Pernambuco, buscando dar celeridade/agilidade aos processos de licenciamento e a simplificação do processo de regularização de novas empresas junto ao CBMPE;
2. **Mapeamento do Setor Audiovisual** - Trata-se de demanda oriunda da Câmara Setorial do Audiovisual, com o objetivo de identificar o tamanho e perfil do setor audiovisual no estado de Pernambuco, estando definido então novos encaminhamentos, para traçar as diretrizes e metodologia do respectivo mapeamento em 2023. Possuem dados já levantados;
3. **Nova rotina de geração de “prospects”** - Implantar a partir do trabalho realizado pela qualificação de informações (BI) – consultoria – CEDES, e criar área de inteligência para gerar relatórios setoriais específicos para qualificação de prospecção de investimentos;
4. **Exportação de Empresas** - Realizar a pesquisa com as 100 empresas do PEIEX de Petrolina e iniciar o segundo Projeto Exporta Pernambuco;
5. **Informações Estratégicas Setor Mineral** - Acesso aos potenciais investidores sobre as informações relativas aos recursos minerais e suas potencialidades, possibilitando fortalecimento da área de atração de investimentos da Adepe;
6. **Acesso Viário ao Polo Empresarial de Exu** ⇒ Investimento de R\$ 3.035.784,99. Correspondente à execução e fiscalização de 0,90 km de via pavimentada, dotada de pista de rolamento, drenagem, sinalizações, iluminação pública, ciclo faixa, calçadas e faixa natural de serviços. A conclusão está prevista para março de 2023;
7. **Acesso Viário no Polo Empresarial de Vitória de Santo Antão** ⇒ Investimento de R\$ 4.338.773,82. Correspondente à execução e fiscalização de 1,70 km de via pavimentada, dotada de pista de rolamento, drenagem, sinalizações, iluminação pública, ciclo faixa, calçadas e faixa natural de serviços. A conclusão está prevista para janeiro de 2023;
8. **Recapeamento da Rua 7, no Polo Empresarial de Abreu e Lima** ⇒ Investimento R\$ 1.010.000,00 – Fresagem, recomposição de base e recapeamento da alça lateral da BR-101 Norte, Abreu e Lima, denominado Rua 7. Previsão de Conclusão em março de 2023.
9. **Acesso Viário no Polo Empresarial de Glória do Goitá** ⇒ Investimento de R\$ 39.600,00 – Locação de máquinas para aplicação de pavimentação ecológica no acesso ao Polo Empresarial de Glória do Goitá. Serviço realizado em Dezembro de 2023.
10. **Acesso Viário no Polo Empresarial de Escada** ⇒ Investimento de R\$ 5.542.412,50. Correspondente a execução e fiscalização de 1,40 km de via pavimentada, dotada de pista

de rolamento, drenagem, sinalizações, iluminação pública, ciclo faixa e calçadas. A conclusão está prevista para maio de 2023.

11. **Construção de Galpão Industrial em Exu** ⇒ Investimento de R\$ 13.151.861,55. Referente às obras e fiscalização para construção de um galpão industrial com 6.000,00 m<sup>2</sup> (seis mil metros quadrados) para a indústria de calçados Apuana, composto de área principal para maquinários, área administrativa, áreas de serviços, pátio de estacionamento de carga e descarga de produtos, áreas de acesso para portadores de necessidades especiais, estacionamento para veículos e guarita. Conclusão prevista para Agosto de 2023.
12. **Acesso Viário no Polo Empresarial de Lagoa Grande** ⇒ Investimento de R\$ 6.747.807,96. Correspondente a execução de 2,02 km de via pavimentada, dotada de pista de rolamento, drenagem, sinalizações, iluminação pública, ciclo faixa, calçadas e faixa natural de serviços. Previsão de conclusão em setembro de 2023.
13. **Acesso Viário em Canhotinho para implantação da Masterboi** ⇒ Investimento de R\$ 4.635.348,94. Execução de acesso viário de 1,4km via duplicada e pavimentada, com ciclofaixa, calçadas, terraplenagem, drenagem, sinalização e iluminação, ligando a PE-177 até o novo frigorífico da Masterboi, no município de Canhotinho. Previsão de conclusão em Abril de 2023;
14. **Convênios para obras de apoio ao parque industrial de Bonito** ⇒ Investimento de R\$ 5.180.506,12 para apoio a implantação da empresa Yasaki e futuras empresas de suporte. Consiste na construção de estacionamento, parada para ônibus, quadra poliesportiva e anfiteatro. Previsão de término para Janeiro de 2023;
15. **Obras do Programa de Suporte aos Municípios**
  - Recuperação e Ampliação do Pátio de Feiras de Frutas e Verduras do Município de Surubim/PE. O investimento é de R\$ 680.000,00 e será concluído em Dezembro de 2023;
  - Reforma e Reestruturação do Açougue Público do município de São Bento do Una/PE. O investimento total é de R\$ 979.000,00. A obra será finalizada em Fevereiro de 2023;
  - Construção do Centro Comercial "Empório Pesqueira" no município de Pesqueira/PE. O valor total é de R\$ 972.498,00 e a conclusão está prevista para Março de 2023;
  - Reforma e Requalificação do Pátio de Feira e Eventos, no Município de Afrânio/PE. O investimento é na ordem de R\$ 1.000.974,00. O prazo de entrega é março de 2023;

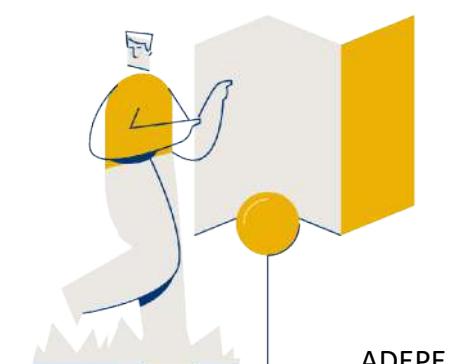
- **Requalificação do Polo Comercial**, no município de **Taquaritinga do Norte/PE**. O projeto conta com uma área de construção de 1.619,17m<sup>2</sup>, e valor contratual de R\$ 311.990,00, com conclusão prevista para Fevereiro de 2023;
- **Reforma do Mercado Público de Sertânia/PE**. O Investimento é de R\$ 393.407,47 e a provisão de finalização de obras é Março de 2023;
- Construção da Ampliação do **Pátio de Feiras e Eventos Ervércio Coelho de Macedo em Dormentes/PE**. Com o valor estimado total de R\$ 900.473,73 sua previsão de conclusão é Abril de 2023;
- **Reforma e Ampliação da Feira de Animais de Tabira/PE**. O valor estimado é de R\$ 4.425.220,76 e o prazo de conclusão é Junho de 2023;
- Construção de 02 (dois) **Galpões Industriais no Polo de Confecções do Município de São Caetano/PE**. Com previsão de conclusão para outubro de 2023, o investimento é de R\$ 3.045.021,74;
- Criação da área **Sucesso do Cliente**, visando melhor atendimento e identificação das empresas, junto aos trabalhos realizados.

#### 4. Estratégia Corporativa e Gestão

A compreensão da estrutura interna e do contexto externo possibilita traçar novas estratégias, redefinir metas, avaliar resultados e assim direcionar a ADEPE rumo ao cumprimento de sua missão. As indicações observadas na análise SWOT pelas diretorias foram submetidas à análise da Diretoria Colegiada que, de forma alinhada com as demandas da SDEC, priorizou como foco estratégico os seguintes aspectos:

1. Ambiente de negócios;
2. Comercialização de energia;
3. Competitividade;
4. Economia Criativa;
5. Fomento;
6. Infraestrutura;
7. Inovação.

Destaca-se que, no cerne da estratégia traçada para 2023, a ADEPE envidará esforços para unir tradição e inovação em projetos inéditos de acordo com o apresentado



ADEPE

nos itens 2.3 Diretrizes Estratégicas e 2.4 Novos Produtos e Serviços. O foco será ajustado para que haja uma ampliação no espectro de atuação mais alinhada aos novos tempos e às demandas da sociedade. É o caso dos programas Força Local e Desenvolve.AII, que corporificam a junção do tradicional, ou sejam, os Arranjos Produtivos Locais, ao Inovador, configurado pelas pontes com as empresas de tecnologia, grupos de pesquisa e startups para que estas proponham soluções. E também dos Projetos de Inteligência de Negócios + REDEPE que estão buscando a transformação digital da ADEPE, por meio da unificação dos bancos de dados; E também do BI Pernambuco, cuja criação de plataforma direcionada a formação de um painel de Inteligência de Negócios (*Business Intelligence*), apresentando os principais dados, de diversos setores e segmentos, visam auxiliar a ADEPE, no processo de captação de novas empresas para o Estado; Além da participação efetiva na REDEPE, é uma Aliança Estratégica entre instituições do setor público e privado para fomentar a Economia de Dados no Estado, que utiliza como legislação balizadora, o Marco Estadual de CTI. Estão envolvidas nesta ação, entidades como: Instituições privadas (FIEPE/SENAI, NGPD, ITEP), Públicas (ADEPE, ATI, FACEPE, SECTI, SEPLAG), ICTs (CESAR, UFPE, UFRPE, UPE).

Trata-se da criação de uma Rede de Conhecimento, no intuito de realizar, aplicação de Inteligência de Negócios que reúne dados sobre as competências socioeconômicas do Estado de Pernambuco, especialmente aquelas ligadas à Economia do Conhecimento, tais como desenvolvimento e infraestrutura econômica, educação, saúde, meio ambiente, dentre outras.

Outra iniciativa que vem corroborando com a estratégia de ampliação da atuação da Agência é a abertura do Escritório de São Paulo que tem o propósito de conectar pessoas, negócios e ideias para a atração de investimentos para Pernambuco, para que haja um maior desenvolvimento econômico do Estado.

Além disso, a Agência perseguirá novas fontes de receita bem como a ampliação de suas atividades aos setores comercial e de serviços, especialmente os considerados “modernos”, em cumprimento a sua missão institucional.

## 5. Cenário Macroeconômico

### 5.1 Breve contexto econômico<sup>1</sup>

No último ano, mundialmente a inflação alta e persistente provocou o início de ciclos de aperto monetário nos Estados Unidos e na Europa. Destacam-se o prolongamento do conflito na Ucrânia e de suas consequências econômicas; na China, os lockdowns com afínco para a política de “covid zero”; e a reversão das políticas fiscais expansionistas face ao recuo da pandemia e à necessidade de combater a inflação. Em consequência, as projeções de crescimento no mundo têm se reduzido de forma substancial, e com expectativa de estagflação em muitos países.

O Fundo Monetário Internacional (FMI), com base no Relatório de Perspectiva e Econômica Global, prevê para o ano 2023 retração da atividade mundial da ordem de um terço da economia global. Com a recessão econômica da Alemanha, Itália e Rússia, além da estagnação das três maiores economias: Estados Unidos, União Européia e China.

A desaceleração externa deverá afetar negativamente o Brasil, mas a situação do país é diferente da observada na maioria dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. O ciclo de aperto monetário, iniciado há um ano e meio pelo Banco Central do Brasil (BCB), parece já ter chegado ao fim e a discussão passa a se concentrar em quando o BCB poderá iniciar a redução da Selic. O nível de atividade vem surpreendendo positivamente e as projeções de crescimento do PIB para 2022 foram revistas e elevadas de 1,8% para 2,8%.

Pela ótica da produção, o crescimento no ano deve ser liderado pelos serviços (3,9%) e pela indústria (1,7%), ao passo que a agropecuária deve apresentar queda (-1,7%), em decorrência do aumento de custos de produção, gerado pela guerra no Leste Europeu, da estiagem prolongada e de geadas. Houve incremento de commodities como soja, mas registro de perdas nas culturas de cana-de-açúcar, milho e café. Pela ótica da despesa, o consumo das famílias deve se expandir em 3,7%, as exportações, em 2,5% e o consumo do governo, em 1%, enquanto o investimento e as importações devem registrar relativa estabilidade (variações de 0,1% e 0,2%).

No último trimestre, a inflação brasileira surpreendeu favoravelmente, beneficiada, sobretudo, pela melhora no comportamento dos preços administrados. As novas projeções do Grupo de Conjuntura do IPEA indicam recuo de 7,2% para 6,3% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA),

---

1- Levantamento secundário realizado em relatórios e veículos de comunicação.

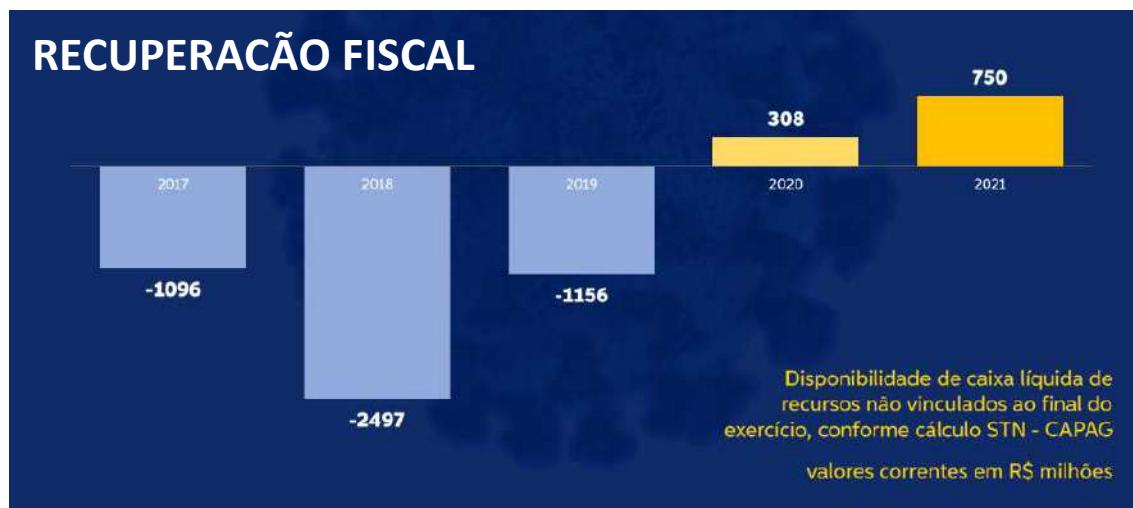
indicador oficial do governo. No caso do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), a projeção também foi revista para baixo, e a taxa estimada reduziu de 6,3% para 6,0%. Para 2023, as projeções de inflação foram mantidas em 4,7%, tanto para o IPCA, quanto para o INPC. A taxa Selic em 13,75% ao ano será mantida nesse nível até o fim do ano.

Quanto à economia estadual, com base nos estudos do Condepe/Fidem espera-se o crescimento percentualmente inferior ao nacional devido aos gargalos do setor industrial, além da vulnerabilidade. Empresários pernambucanos mais confiantes no futuro. É o que sinaliza o Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que registrou 60,9 pontos em outubro/22. A Indústria segue confiante sempre quando está acima da linha divisória de 50 pontos, que separa um status de confiança de um status de falta de confiança do empresário industrial.

Com relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das indústrias de transformação, Pernambuco e o Brasil vivem momentos distintos. Enquanto o percentual da UCI referente ao estado cresceu pela terceira vez consecutiva, alcançando 68,80% em setembro, o Brasil teve sua sequência de alta quebrada, caindo dos 73,0% de agosto para 72,0%. Assim, o crescimento nos últimos meses, indica um desempenho positivo para o terceiro trimestre da economia pernambucana.

Para o final de 2022 e início de 2023, espera-se alguma desaceleração em função do aperto monetário doméstico e da piora do cenário externo, mas indicadores robustos de mercado de trabalho, as medidas governamentais de apoio à renda e redução de impostos, e o investimento já observado ou contratado, além de um possível efeito continuado das reformas implementadas nos últimos anos, devem evitar uma queda muito expressiva do crescimento.

Vale ressaltar que Pernambuco reconquistou, em 2021, sua capacidade fiscal para investir, configurando como grande aliada para se constituir em alavanca no processo de crescimento.



O governo do Estado realizou diversos investimentos, bem acima de anos anteriores.

No segundo semestre de 2021 o governo do Estado divulgou o Plano de Retomada que ao longo de 2022 foi desenvolvido com intuito de implementar um pacote de incentivos para geração de empregos e desoneração de empresas. O plano foi desenvolvido em quatro eixos, focados no *investimento público, investimento privado, ambiente de negócios, além de pessoas e o acesso ao crédito*.



## 5.2 Principais players e análise da concorrência

Com o intuito de verificar as melhores práticas de mercado, na intenção, inclusive, de melhor posicionar o plano de atuação de ADEPE, foi feita uma ampla pesquisa nos sites de 25 instituições nacionais e internacionais, com atuações similares, assim distribuídos:

- 7 Agências: Acre, Amapá, Amazonas, Ceará, Paraná, Piauí e São Paulo;
- 1 Superintendência: Bahia;
- 5 Companhias: Minas Gerais, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro e Roraima;
- 2 projetos “Invest”: Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul;
- 6 Secretarias de Desenvolvimento Econômico e afins: Alagoas, Espírito Santo, Maranhão, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e Sergipe;
- 3 Agências internacionais: Colômbia, França e Israel;
- 1 Instituição federal de promoção de investimentos: Apex.

Para fins de análise dos resultados da pesquisa realizada, serão feitos os destaques por Estado/País, conforme se segue, excetuando-se aqueles onde não se encontrou materiais considerados relevantes para a análise da concorrência ou aqueles onde não foram detectadas iniciativas.

As escolhas das iniciativas abaixo pontuadas foram feitas de acordo com a premissa de se realçar aquelas consideradas mais interessantes para o modelo de negócio de ADEPE em 2019, ou seja, aquelas que tivessem possibilidades de estimular criação de estratégias de oportunidades pela Agência:

### 1. Alagoas – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

✓ Mantém:

- Programa de Arranjos Produtivos Locais (PAPL), gerido Superintendência de Desenvolvimento Regional e Setorial.
- Programa de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento das Políticas Públicas em Áreas Estratégicas do Estado de Alagoas (PDPP).
- Observatório da Economia Criativa e da Economia do Turismo do Estado de Alagoas (OBECT).

✓ Oferece os seguintes incentivos, por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado – Prodesin:

- Incentivo locacional: ocorre por meio da venda ou permuta de área industrial a preço subsidiado;
- Incentivo fiscal:
  - Crédito Fiscal Presumido de 92% incidente no saldo efetivo a recolher;
  - Diferimento do ICMS incidente sobre os bens adquiridos no País ou no exterior, destinados ao ativo fixo da Requerente;
  - Diferimento do ICMS incidente sobre a matéria-prima efetivamente utilizada pela Requerente na fabricação dos seus produtos;
  - Diferimento do ICMS na aquisição interna de energia elétrica e gás natural para empresas do arranjo e/ou cadeia produtiva de química e plástico, do setor cerâmico, cimenteiro, têxtil e moveleiro a serem efetivamente utilizados no processo industrial.

## 2. Amapá – Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá

✓ Oferece:

- Programa de Desenvolvimento de Fornecedores: oferece às empresas amapaenses o suporte necessário para capacitação, apoio a negócios, promoção e consultoria no sentido de torná-las mais competitivas, fazendo com que busquem a excelência de seus produtos e serviços para atender as demandas das grandes empresas instaladas ou que venham a se instalar no Estado.

## 3. Bahia – Superintendência de Desenvolvimento Industrial e Comercial da Bahia

✓ Mantém:

- Cobrança de valores diferentes nas vendas de áreas, dependendo da localização do empreendimento.
- Fundo Estadual de Manutenção das Áreas Industriais, com a finalidade de prover recursos financeiros em caráter complementar para aplicação nas ações de administração das áreas industriais que tenham por objetivo gerir a infraestrutura das respectivas áreas.
- Possibilidade de transferir aos municípios e às entidades associativas a gestão dos distritos industriais para a sua manutenção.

- Cobrança de taxa mensal devida por pessoas jurídicas de direito privado que possuam estabelecimentos ou que tenham celebrado Contrato de Compra e Venda, Contrato de Concessão ou Contrato de Comodato de imóvel localizado nas áreas de distrito industrial gerido, pelo serviço de administração dos distritos industriais, englobando a execução, a manutenção, a conservação e a gestão da infraestrutura e do funcionamento deste.

#### 4. Ceará – Agência do Desenvolvimento do Estado de Ceará

✓ Oferece:

- Programa de Desenvolvimento Regional, desenvolvido com base no diagnóstico para caracterização da região do CIPP – Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Trata-se de uma conjugação de esforços, com vistas à geração de emprego, renda e melhoria da qualidade de vida na região do CIPP e Ceará.
- Programa Oportunizar, ferramenta online lançada por meio de parceria entre a Adece e a Secretaria Estadual de Educação (Seduc), destinada a disponibilizar às empresas perfis de alunos formados nos cursos técnicos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.

#### 5. Espírito Santo – Secretaria de Estado de Desenvolvimento

✓ Oferece:

- Programa de Incentivo ao Investimento no Estado do Espírito Santo (INVEST-ES), que tem por objetivo contribuir para a expansão, modernização e diversificação dos setores produtivos, estimulando a realização de investimentos, a implantação e a utilização de armazéns e infraestruturas logísticas existentes; renovação tecnológica das estruturas produtivas; otimização da atividade de importação de mercadorias e bens; e o aumento da competitividade estadual, com ênfase na geração de emprego e renda e na redução das desigualdades sociais e regionais.
- Programa de Desenvolvimento e Proteção à Economia do Estado do Espírito Santo – COMPETE/ES, no qual os setores produtivos interessados em aderir assinam Contrato de Competitividade onde assumem o compromisso de aumentar a competitividade das empresas estabelecidas no Espírito Santo, em relação às similares de outras regiões do país. Em contrapartida aos incentivos tributários concedidos, o setor produtivo

pactuante se compromete a investir em ações que resultem em seu próprio desenvolvimento socioeconômico sustentável; crescimento médio anual no número de empregos ofertados no setor; integração com instituições de ensino do 3º grau; capacitação e qualificação de mão de obra; investimentos na competitividade setorial e empresarial; crescimento na arrecadação do ICMS gerado pelo setor; crescimento anual das exportações e ampliação da participação no mercado local.

## 6. Maranhão – Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Energia

- Oferece:
  - ✓ Programa Maranhão Mais Empresas, concedendo incentivos fiscais definidos por volume de investimentos; número de empregos gerados; ligação com as cadeias produtivas regionais; compra de insumos no mercado local; adoção de medidas de responsabilidade social e ambiental; ser instalado ou ter influência nos municípios de menor IDH estado.

## 7. Minas Gerais – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

- Mantém:
  - ✓ A atuação da Empresa está pautada em três eixos estratégicos. O primeiro deles refere-se à Indústria de Mineração, Energia e Infraestrutura, em que a Codemge busca novas oportunidades de negócio, valorizando o potencial mineral do Estado, atuando na geração de energia termelétrica e fotovoltaica e agregando novas receitas. Em outro eixo, a Codemge fomenta a Indústria Criativa, por meio do subsídio às cadeias dos segmentos audiovisual, gastronomia, moda, música, turismo, novas mídias, design, entre outros; os Distritos Industriais para atrair novas empresas; e o Turismo, valorizando a infraestrutura nas estâncias hidrominerais e a preservação do patrimônio histórico-cultural sob sua responsabilidade, além de apoiar e desenvolver ações de estímulo ao turismo de negócios e eventos. O terceiro eixo estratégico atinge a Indústria de Alta Tecnologia, especialmente no que se refere a materiais estratégicos, aeroespacial, biotecnologia, semicondutores e tecnologia da informação.

## 8. Paraíba – Companhia de Desenvolvimento da Paraíba

- Oferece:

- ✓ Incentivos fiscais variáveis em função da localização geográfica, do volume de empregos diretos gerados e dos investimentos realizados. Oferecem negociação específica e diferenciada para empresas que estejam instaladas em outros estados.
- ✓ Incentivo locacional (cessão de áreas a preços subsidiados).

## 9. Paraná – Agência Paraná de Desenvolvimento

- Oferece:
  - ✓ Programa Paraná Competitivo, que contempla uma série de medidas, como a dilação de prazos para recolhimento do ICMS, incentivos para melhoria da infraestrutura, comércio exterior, desburocratização e de capacitação profissional, com objetivo de tornar o Estado mais atrativo para novos empreendimentos produtivos que gerem emprego, renda, riqueza e desenvolvimento sustentável.
  - ✓ Programa Municipal de Atração de Investimentos que, além de garantir a segurança do investidor, auxilia na melhoria do ambiente de negócios do município e na sua gestão, tornando-o mais atrativo e eficiente.

## 10. Rio Grande do Sul – Invest RS e Sala do Investidor

- Oferece:
  - ✓ Programa de Apoio a Iniciativas Municipais (transferência de Áreas Industriais Municipais para os municípios). Quando a gleba passa à propriedade do Município e há licenciamento ambiental para o loteamento da mesma, o Programa prevê o aporte de recursos financeiros para a implantação ou expansão da infraestrutura básica, a título de incentivo.

## 11. São Paulo – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade

- Mantém:
  - ✓ Cadastro para que cada um dos 645 municípios do Estado possa ter acesso a um canal personalizado para registro de terrenos e galpões disponíveis para novos empreendimentos, atualização de dados estratégicos sobre a localidade, informações sobre investimentos anunciados e solicitação de assessoramento gratuito da Investe São Paulo.

## 12. Apex – Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos

- Mantém:
  - ✓ Cobrança de contrapartida de 30% para participação em feiras e missões internacionais às empresas.
  - ✓ Cobrança de contrapartidas em convênios.

## 6. Financeiro

### 6.1 Principais Indicadores Econômico-Financeiros

O exercício social da ADEPE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Contábeis obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. O Balanço Anual é acompanhado de relatórios, compostos da documentação contábil e do desempenho administrativo, elaborado pela empresa de auditoria externa Chronus Auditores Independentes, durante os exercícios 2019 a 2022.

Indicadores	2019	2020	2021	2022 YTD
<b>Receita Bruta</b>	60.761.123	61.712.089	91.684.358	78.567.945,60
<b>Receita Líquida</b>	52.740.097	55.137.268	79.676.036	69.687.053,15
<b>Margem EBITIDA</b>	73%	14%	55%	69%
<b>Resultado Líquido</b>	5.882.713	2.751.663	17.798.389	14.207.216,84
<b>Margem Líquida</b>	-10%	-4%	22%	18%
<b>Ativo Total</b>	192.005.961	186.743.016	205.488.652	217.630.140,10
<b>Patrimônio Líquido</b>	179.999.343	174.116.630	183.872.800	183.872.798,76

O resultado apurado no exercício de 2022 está atualizado até a competência outubro.

O Demonstrativo de Resultados, com o comparativo entre 2022 e 2021, da empresa poderá ser encontrado como anexo a este documento.

Observações sobre o Histórico Financeiro	
<b>Aumento da Receita</b>	O superávit deste exercício deve-se principalmente a abertura da Loja de Bebidas e aumento na arrecadação dos incentivos fiscais
<b>Detalhamento do Regime Tributário</b>	Lucro Real.

## 6.2 Projeções Financeiras

A ADEPE possui como principal fonte de receita as Taxas de Incentivos Fiscais concedidas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC), através da ADEPE, em conjunto com a Secretaria da Fazenda (SEFAZ), como: Prodepe, Prodeauto, Prodevit e Peap.

Os valores referentes às despesas da ADEPE englobam seu custeio, despesas e investimentos com a finalidade de captar novos investidores e fomentar a economia do Estado de Pernambuco.

Indicadores	2022
Receitas	R\$ 102.241.605,00
Despesas	R\$ 98.029.239,00
Resultado	R\$ 4.212.366,00

## 7. Orçamento 2023

Elementos de Receitas	PREVISÃO
	2023
Receitas Contábeis	R\$ 102.241.605,00
<i>Incentivos</i>	R\$ 88.700.534,29
<i>Receitas de Estacionamentos</i>	R\$ 117.139,80
<i>Venda CAPE Recife</i>	R\$ 845.709,13
<i>Vendas CAPE Bezerros</i>	R\$ 60.145,68
<i>Fenearte</i>	R\$ 1.677.897,46
<i>Venda de Terrenos</i>	R\$ 1.169.141,70
<i>Venda de Energia Elétrica</i>	R\$ 3.247.030,00
<i>Receitas Financeiras</i>	R\$ 5.764.613,09
<i>Outras Receitas</i>	R\$ 659.393,88

Elementos de Despesa	PREVISÃO
	2023
<b>Despesas Contábeis</b>	<b>R\$ 98.029.239,00</b>
<i>Pessoal</i>	R\$ 18.017.195,00
<i>Serviços Prestados</i>	R\$ 16.500.000,00
<i>Infraestrutura</i>	<b>R\$ 14.000.000,00</b>
<i>Despesas Tributárias</i>	R\$ 15.000.000,00
<i>CMV CAPE e Energia Elétrica</i>	R\$ 9.167.328,00
<i>Convênios</i>	R\$ 10.000.000,00
<i>Fenearte</i>	R\$ 8.100.000,00
<i>Despesas Administrativas</i>	R\$ 6.400.000,00
<i>Despesas Financeiras</i>	R\$ 844.716,00

\*Este orçamento pode sofrer alterações

